

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

FIEG DEBATE REFORMA TRIBUTÁRIA

Páginas [02](#) e [03](#)



Sistema Fieg perde Antônio Almeida, grande benfeitor da indústria

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás comunica, com imenso pesar, o falecimento do vice-presidente Antônio de Sousa Almeida, também presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás (Sigego), uma das cinco entidades pioneiras que criaram a FIEG, no início da década de 50.

No Sistema FIEG, Antônio Almeida assumiu várias vezes a presidência da Federação e dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai, contribuindo decisivamente com a melhoria dos serviços prestados pelas instituições à indústria e à comunidade. Empresário do ramo editorial e gráfico, dono da Editora Kelps, Antônio Almeida, de 69 anos, é um dos pioneiros da “indústria do livro” em Goiás e referência no Estado e no País por seu diversificado portfólio de publicações, com forte atuação na área cultural.

De espírito voltado ao voluntariado e às causas sociais, presidiu o Conselho Temático de Responsabilidade Social (Cores-Fieg), um dos mais antigos da federação, desde sua criação, em 2004. Uma atuação auspiciosa, com realizações de projetos como o propulsor de ações de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) nas indústrias, alavancador do Terceiro Setor, entre outros.

Consternada com a perda, a FIEG manifesta condolências à família desse grande líder da indústria goiana e decreta luto oficial por três dias.

“**Antônio sempre foi um companheiro de todas as horas, um grande amigo, participativo, desprendido, sempre disposto a colaborar. O Sistema Fieg deve muito a ele**”

SANDRO MABEL, presidente da FIEG e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA





■ Por webconferência, Sandro Mabel conduz reunião da diretoria da Fieg que incluiu o debate sobre a Reforma Tributária, com participação do senador Vanderlan Cardoso

PERSPECTIVAS

DEBATE SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA DOMINA REUNIÃO DA FIEG

Luciana Amorim e
Dehovan Lima
Fotos: Sílvia Simões

Senador Vanderlan Cardoso participou do encontro, realizado por videoconferência, e disse que para Reforma andar é preciso trocar o ministro da Economia, Paulo Guedes

Um debate sobre a Reforma Tributária, tema historicamente presente na agenda do setor produtivo goiano, dominou segunda-feira (17/08) a reunião mensal da diretoria da Fieg, realizada

por videoconferência por causa da pandemia do coronavírus, e conduzida pelo presidente da federação, Sandro Mabel.

Aberta a empresários e industriais, a live Reforma Tributária e Perspectivas da

Economia Pós-Pandemia teve como convidado especial o senador por Goiás Vanderlan Cardoso, membro da Comissão Mista que analisa a proposta no Congresso (as PECs 45 e 110).

Durante mais de uma hora,

o parlamentar e empresário, que lidera o Grupo Cicopal, em Senador Canedo, ponderou sobre o cenário nacional e disse que não vê clima propício para discutir a Reforma Tributária do jeito que está sendo apresentada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, cuja permanência à frente da Pasta foi questionada por ele. Para ►

Vanderlan Cardoso, antes da Reforma Tributária, o ideal seria o encaminhamento da Reforma Administrativa para diminuir o tamanho do Estado e atacar os gastos públicos.

“O governo não mandou reforma nenhuma até agora. O que mandou, até o momento, não pode ser reconhecido como uma reforma. Para ter condições de fazer uma reforma é preciso trocar o ministro. O ambiente político está melhorando, acredito que nos próximos dias teremos um novo ministro

da Economia. Eu apostei muito no ministro Paulo Guedes, mas foi uma grande decepção para mim”, afirmou o senador.

O assunto foi amplamente discutido pelos empresários, que puderam expor dúvidas sobre o teto de gastos, desoneração tributária, entre outros assuntos. A videoconferência teve mais de 100 participantes.

Participaram do encontro o vice-presidente da CNI, Paulo Afonso Ferreira, juntamente com integrantes da Comissão de Assuntos Legislativos da

Confederação Nacional da Indústria (CNI); os presidentes da Adial Brasil, José Alves Filho; e da Fecomércio, Marcelo Baiocchi; da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, os vices-presidentes da Fieg André Rocha e Flávio Rassi, o ex-presidente Pedro Alves de Oliveira, a vereadora goianiense Sabrina Garcez, além de presidentes de sindicatos das indústrias e de conselhos temáticos e equipe técnica da Fieg. ●

“O governo não mandou reforma nenhuma até agora. O que mandou, até o momento, não pode ser reconhecido como uma reforma. Para ter condições de fazer uma reforma é preciso trocar o ministro (Paulo Guedes, da Economia)”

VANDERLAN CARDOSO, senador por Goiás, durante videoconferência da Fieg



■ Senador Vanderlan Cardoso fala a empresários goianos, em reunião da diretoria da Fieg, realizada por meio de videoconferência



Empresário
 Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
 de acordos realizados com sucesso.
(62) 3216-0441

6ª CCA
 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem

FIEG
 Federação das Indústrias do Estado de Goiás
 PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CONSELHOS TEMÁTICOS DA FIEG

CTA tem novo presidente; Compem empossa membros

Dehovan Lima

Um dos mais antigos e importantes fóruns de discussão da Fieg, criado em 2003, o Conselho Temático de Agronegócios (CTA) passa a ser presidido pelo empresário Marduk Duarte, em substituição a Alfredo Luiz Correia, que encerra mandato de um ano e meio. A troca de comando ocorreu durante a reunião mensal de agosto da diretoria da Fieg, segunda-feira (17/08), realizada por meio de videoconferência por causa da pandemia do coronavírus.

Até então vice-presidente, representando o segmento de silvicultura, Marduk Duarte anunciou disposição de levar adiante as ações do CTA, enviando esforços para agregar valor às riquezas do setor em suas diversas cadeias produtivas – a própria silvicultura, grãos, carnes, leite e sucoenergético. Durante a posse, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, destacou a importância do agronegócio, um dos três eixos estratégicos da federação, ao lado da mineração e do segmento da moda, e reiterou a defesa da industrialização de grãos (soja e milho) em Goiás, revertendo a “farra” das grandes tradings. “É preciso que o agro goiano se torne agroindústria”, observou.



■ **Empresário Marduk Duarte**, novo presidente do Conselho Temático de Agronegócios, empossado em reunião virtual

O ex-presidente do CTA Alfredo Luiz Correia ganhou homenagem virtual da diretoria da Fieg em reconhecimento à sua gestão, recebendo placa comemorativa com os seguintes dizeres: “O Sistema Indústria, orgulhosamente, presta-lhe justa homenagem em reconhecimento e agradecimento por todas as contribuições e conquistas realizadas à frente do Conselho Temático de Agronegócios da Fieg. Um trabalho abnegado, marcado por empenho, determinação e dedicação, que evidencia e potencializa os esforços do Sistema Indústria em prol do desenvolvimento de nosso Estado.”

COMPEM – Durante a reunião

da diretoria da Fieg, também foram empossados 16 novos membros do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compem) para o biênio (2020/2022), sendo eles: Adalberto Barros (Natuvale); Aires Masson (CM Indústria); Fernando Freitas, diretor de Operações da Goiás Fomento; Cinthia Rios (Della Panificadora); Jairo Gomes (Associação da Região da 44); Karina Regis, da Faje; Laila Ciriaco (Panificadora Santo Antônio); Leila Coutinho (Empadão Goiano); Marcos Andreoli (Acieg); Paulo Brutus (Milk Moo); Paulo Mota (IFG); Pedro de Sousa Cunha Júnior (Poligráfica); Pedro Silvério (Amobras); Reginaldo Abdalla (Acieg); Ricardo Borges

(Ricco Alimentos); e Wanderson Tolentino (Rivel Pintura Automotiva).

Mantido na presidência do Compem, o empresário Jaime Canedo ressaltou que a retomada da economia após a pandemia passa pelo pequeno empreendedor, a quem defendeu um “olhar diferenciado”, sobretudo em relação ao acesso ao crédito, diante de restrição dos bancos. Em resposta, Sandro Mabel anunciou estudos para a criação do Banco Cooperativo da Indústria, junto com a OCB e o Sindicred. Sandro Mabel aproveitou para elogiar a atuação e o dinamismo dos presidentes dos Conselhos Temáticos da Fieg. ●



■ OLHO NAS 200

TONELADAS: Raquel Ribeiro recebe do casal de empresários Heribaldo Egídio-Cornélia 1 tonelada de alimentos doados pelo Instituto Hebrum

que passam por dificuldades em meio à crise em Goiânia e na Região Metropolitana, além dos municípios goianos de Alto Paraíso, Campinorte, Crixás e Mara Rosa.

Em valores estimados, os produtos arrecadados somam aproximadamente R\$1 milhão, o que motivou a inclusão do projeto no Monitor de Doações Covid-19, da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR). Na plataforma on-line, que acompanha semanalmente a evolução das doações para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, a campanha tem a companhia do Senai, Sesi e várias empresas, instituições e pessoas físicas regionais e nacionais. A inclusão se deu após análise de reportagens sobre a Fieg + Solidária publicadas nas revistas **Goias Industrial** e **Goias Industrial Pauta Extra**.

“A inclusão na plataforma nacional, ao lado de marcas fortes, mostra o potencial de nossa Fieg + Solidária, dá visibilidade à iniciativa da indústria goiana e faz aumentar nossa responsabilidade social nesse momento de dificuldades pelas quais estamos passando diante da pandemia. Vamos manter e ampliar as doações para as pessoas necessitadas”, afirmou o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, ao anunciar a duplicação da meta para arrecadar **200 toneladas** até o fim do ano. ▶

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA DISTRIBUI CESTAS E FOCA 200 TONELADAS



Luciana Amorim

A semana na Casa da Indústria começou com mais um dia de doações de alimentos pela Fieg + Solidária, como vem ocorrendo desde o início da pandemia do coronavírus. Na segunda-feira (17/08), coube ao presidente do Sindicato das Indústrias Químicas no Estado de Goiás (Sindiquímica), Jair Alcântara, um dos doadores e parceiros do projeto, e sua esposa, Ilda Maria da Silva Alcântara, realizar a entrega de cestas de alimentos para quatro instituições filantrópicas. A coordenadora de

arrecadação e gerente sindical da Fieg, Denise Resende, também participou do momento de solidariedade.

As entidades beneficiadas desta vez foram: Projeto The Street Store Goiânia, Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério Jardim América; Paróquia São João Batista Vila Galvão e Projeto Rede Esperança.

Conduzido pela advogada **Raquel Ribeiro**, mulher do presidente da Fieg, Sandro Mabel, o projeto de responsabilidade social da indústria mobiliza sindicatos, empresários goianos e até pessoas físicas, que se uniram

nessa rede de solidariedade. Em cinco meses, a iniciativa já contabiliza resultados expressivos, tendo atingido no início do mês a meta de 100 toneladas de produtos diversos arrecadados e já trabalha com o desafio de duplicar essa quantidade até o fim do ano. Até agora, mais de 100 entidades filantrópicas foram beneficiadas.

Cestas básicas, leite longa-vida, cortes de carne de frango, itens de higiene pessoal, produtos de limpeza e máscaras de proteção constituem o cardápio de artigos de primeira necessidade, distribuídos a famílias

“Como empresário, presidente de sindicato, agradeço a oportunidade. O projeto de responsabilidade social da Fieg tem ajudado muitas famílias carentes. São muitas pessoas que estão desempregadas hoje e necessitam de uma cesta básica. É um grande trabalho que a Federação tem realizado. Parabéns a todos os empresários que participam deste projeto”, ressaltou Jair Alcântara.

“É um trabalho lindíssimo, que a advogada Raquel Ribeiro tem comandado. Quando a gente ajuda o próximo, quem mais é ajudado somos nós. É muito bom termos condições de fazermos alguma coisa para quem precisa, é uma dádiva de Deus, temos apenas que agradecer.

Parabéns à Fieg + Solidária e a todos os empresários que estão com vontade de fazer a diferença”, acrescentou Ilda Maria da Silva Alcântara.

O diácono Fênix, da Igreja São João Batista da Vila Galvão, de Senador Canedo, agradeceu as doações recebidas. “Nós assistimos um grande território ali: Nova morada, Colônia Santa Marta. Realmente são pessoas que precisam muito de ajuda, de coisas simples e práticas da vida. Podem ter

certeza de que os alimentos, o leite, vão fazer uma grande diferença sobretudo para esses que tanto precisam. Muito obri-

gado a todos vocês que têm se esforçado para ajudar os mais necessitados”, afirmou. ●



■ O presidente do Sindiquímica, Jair Alcântara, um dos doadores e parceiros do projeto, e sua esposa, Ilda Maria da Silva Alcântara, fazem entrega de produtos a representantes do Projeto The Street Store Goiânia, Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério Jardim América, Paróquia São João Batista Vila Galvão e Projeto Rede Esperança

FIEG
+ Solidária

WEBINARES

COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES DO TRABALHO DOMINAM AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Tatiana Reis

Dando continuidade à série de webinars temáticos, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realiza, na próxima semana, debates com foco em comércio exterior e relações do trabalho.

Na terça-feira (25/08), às 15h30, haverá a webconferência Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais, com participação do embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley.

Promovido pelo Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg, o debate

busca incentivar a parceria entre Goiás e países que se destacam na balança comercial brasileira.

Com quase 10 milhões de habitantes, Israel tem indústria inovadora fortemente desenvolvida. Israel importa, sobretudo, grãos, carnes e petróleo e exporta alta tecnologia, equipamentos militares, softwares, produtos farmacêuticos, química fina, produtos agrícolas e insumos.

Já na quarta-feira (26/08), às 19 horas, é a vez do webinar Relações Trabalhistas em

Tempos de Pandemia, promovido pelo Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg.

Os debatedores serão o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Ives Gandra, os juízes do TRT-18 Alexandre Piovesan e Rodrigo Dias e o presidente do CTRT/Fieg, Marley Rocha. O debate será mediado pela gerente executiva de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sylvia Lorena.

Os dois webinars têm inscrição gratuita e serão trans-

mitidos via plataforma Zoom Cloud Meetings.●

ACESSE:

- ◆ [Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais](#)
- ◆ [Relações Trabalhistas em Tempos de Pandemia](#)

■ **Webinars gratuitos promovidos pelo CTComex e CTRT abordam assuntos importantes para a retomada da economia**

WEBINAR

Intercâmbio Comercial Brasil - Israel: incrementando os negócios bilaterais

25/08 terça-feira
às 15h30

Via Zoom Cloud Meetings

ABERTURA
Sandro Mabel,
presidente da Fieg.

Yossi Shelley
Embaixador de Israel no Brasil

Emílio Bittar
Presidente do CTComex

CTCOMEX Conselho Temático de Comércio Exterior

CNI Confederação Nacional da Indústria

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

WEBINAR

Relações trabalhistas em tempos de pandemia

26/08 | às 19h

Via Zoom Cloud Meetings

ABERTURA
Sandro Mabel,
presidente da Fieg.

DEBATEDORES

Ives Gandra, Ministro do TST.

Rodrigo Dias, Juiz do Trabalho TRT-18.

Alexandre Piovesan, Juiz do Trabalho TRT-18.

Marley Rocha, Presidente do CTRT/Fieg.

CTRT Conselho Temático de Relações do Trabalho

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

MAIS QUALIFICAÇÃO

INDÚSTRIA + FORTE GANHA ADESÃO DA ACIAG, ACIA E ACIRV

Andelaide Lima

Launched in July by Fieg and Senai to contribute with the resumption of industrial activity in Goiás and expand the offer of qualified work, the Industry + Forte program gains reinforcement through partnerships signed with the Commercial and Industrial Associations of Aparecida de Goiânia, Anápolis and Rio Verde (Aciag, Acia and Acirv). The entities will disclose the actions of the program in their communication channels and between the industries associated to strengthen the goals of the initiative.

The partnerships were established during presentations of the program conducted by the directors of the units Sesi Senai Aparecida de Goiânia, Adair Prateado, Senai Anápolis, Misclay Marjorie, and Sesi Senai Rio Verde, Hélio Santana, on days 13, 17 and 18 of August. The meetings had participation, respectively, of the president and the communication assessor of Aciag, Leopoldo Moreira Neto and Thiago Fernando, of the assessor of the presidency and communication of Acia, Adimir Luchetti and Benedicto Ferreira de Melo, and of the president of Acirv, Ivo Júnior.

“Temos que parabenizar a Fieg por essa iniciativa, ação

concreta e dinâmica em prol da economia. Somos parceiros desse projeto e iremos incentivar nossas empresas a indicarem seus funcionários para se qualificarem”, reforçou Leopoldo Moreira.

With a focus on education, technology and innovation, the program will distribute 21 thousand free scholarships for qualification of people through 28 distance courses (EaD), covering 11 industrial areas. In a second perspective, the initiative will offer technical consulting to companies, through services in technology in various areas. ●

CONFIRA NO [link](#) mais informações sobre o programa



■ Diretores do Senai e presidentes das Associações Comerciais e Industriais de Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde acertam parcerias no âmbito do Indústria + Forte

2º ENCONTRO ESTRATÉGICO ON-LINE

IEL Goiás oferece plano de reação para empresas na crise

Sérgio Lessa

A crise econômica agravada pela pandemia da Covid-19 impactou gravemente o mercado e inúmeras empresas tiveram de fechar suas portas. Com 50 anos no mercado e expertise em inovação, o IEL Goiás oferece soluções para salvar essas empresas em dificuldades. Em setembro, o instituto promoverá o 2º Encontro Estratégico On-line, que apresentará um plano de reação para essas organizações, sejam micro, pequenas, médias ou grandes.

“É uma forma de amparar os empresários e profissionais que, assim como o resto do mundo, estão passando por uma situação ímpar no atual momento. Já tivemos sucesso na primeira etapa do projeto, iniciado em maio, com adesão de empresas, que já começaram a obter bons resultados. Assim,

esperamos adesão ainda maior, principalmente de empresas que foram mais impactadas pelas consequências dessa pandemia”, afirmou o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira.

O evento reunirá, principalmente, donos de empresas, indústrias e gestores, que acompanharão dicas, orientações e informações de especialistas e profissionais no segmento de gestão em busca de alternativas e ideias para reagir à crise e superar os efeitos da crise.

De acordo com o Observatório da Indústria, utilizando dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mensurado por meio do Saldo de Emprego, os setores mais afetados pela crise atual em Goiás foram moda (confeção e fabricação), alimentação (dando ênfase para restau-



PANDEMIA
COVID-19



■ **Humberto Oliveira, superintendente do IEL Goiás:** “É uma forma de amparar os empresários e profissionais”

rantes, bares e lanchonetes), educação, transporte, armazenagem e reparação automotiva. Os dados se referem ao período de início do fechamento dos estabelecimentos em Goiânia (março) até junho.

O 1º Encontro Estratégico On-line foi realizado pelo IEL Goiás em maio, igualmente por meio de videoconferência. A iniciativa foi do gerente de Produtos e Soluções do IEL Goiás, Valdoilo Marques, envolvendo

as áreas de Inovação e Mercado.

O projeto está na terceira fase do primeiro lote, na qual o IEL oferece uma mentoria especializada e multidisciplinar para que o plano de reação entregue seja colocado em prática. O objetivo é que, ao final do processo, a empresa tenha eliminado custos, reduzido riscos e melhorado o potencial competitivo.●



SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO



■ **Pedro Alves de Oliveira, presidente da GarantiGoiás:** benefício aos micro e pequenos negócios e gerar empregos

NAC PRESENTE

Núcleo de Acesso ao Crédito da Fieg amplia atuação para todo o Estado

Tatiana Reis

Desde a última terça-feira (18/08), o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) da Fieg passou a atender 100% dos municípios goianos, na esteira de parceria firmada entre a GarantiGoiás e a Goiás Fomento. Com o convênio, a expectativa é de que mais empresários possam obter acesso ao crédito de forma desburocratizada.

De acordo com a gestora do NAC/Fieg, Vanessa Almeida, a parceria amplia a atuação do NAC em Goiás, pois até então havia limitação de regiões, com cidades que não eram contempladas pela cobertura da GarantiGoiás. “Como correspondentes bancários da garantidora de crédito, agora podemos ofertar aos empresários de todo o Esta-

do a assessoria necessária para que consigam acesso a capital de giro e investimentos para incrementar seus negócios. Isso amplia nossa presença em um momento que o setor produtivo precisa ainda mais de acesso ao crédito para superar os impactos da pandemia”.

Na solenidade on-line que marcou a assinatura do termo de parceria entre a GarantiGoiás e GoiásFomento, o presidente da garantidora de crédito e ex-presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, reforçou que o convênio beneficia, principalmente, os micro e pequenos negócios, que representam 99% do total de empresas e geram 54% dos empregos formais do País.

“Com isso, podemos salvar as pequenas empresas e os produtores rurais, mas o objetivo não é apenas esse. O objetivo é poder gerar emprego no País de modo geral e, assim, criar melhores condições de vida para as famílias. Essa ação, de colocar a agência de fomento nesse circuito, significa criar condições para as micro e pequenas empresas de todo o Estado gerarem empregos”, ressaltou Pedro Alves.

SOBRE O NAC

A Rede de Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) é uma estrutura de atendimento ao setor empresarial da Fieg que oferece serviços padronizados com vistas à aproximação entre deman-

da e oferta de crédito. Além dos atendimentos às empresas, há a divulgação de oportunidades de crédito, distribuição de material informativo, realização de cursos, palestras e seminários em temas relacionados à gestão financeira e ao crédito e financiamento.

Micro, pequenas e médias empresas do setor industrial formam o público-alvo no atendimento do NAC. Mas empreendedores e empresas dos mais diversos portes podem buscar assessoria na área de crédito, independentemente de seu setor de atuação. ●

MAIS INFORMAÇÕES pelo telefone: **(62) 3501-0062.**

AUDIÊNCIA

FIGG DISCUTE SETOR SUCROENERGÉTICO COM VICE-PRESIDENTE HAMILTON MOURÃO



■ Vice-presidente Hamilton Mourão recebe, no Palácio do Planalto, André Rocha (à direita) e outras lideranças do setor sucroenergético

Luciana Amorim

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, recebeu em audiência quinta-feira (20/08), no Palácio do Planalto, em Brasília, o primeiro vice-presidente da Fieg e presidente do Fórum Nacional Sucroenergético, André Rocha, acompanhados de

outros representantes do setor no País.

No encontro, foi discutida a importância do setor sucroenergético na pauta ambiental brasileira. Também falaram sobre o programa Renova Bio, uma política de Estado que reconhece o papel estratégico de todos os biocombustíveis (etanol, biodiesel, biometano,

bioquerosene, segunda geração, entre outros) na matriz energética brasileira.

Na oportunidade, André Rocha destacou as últimas conquistas do setor, com as novas plantas de etanol de milho que estão sendo construídas no Centro-Oeste. “Nós conversamos bastante sobre a importância do etanol e ressaltamos a ne-

cessidade de uma lei, de autoria do deputado federal Glaustin da Fokus (PSC Goiás), que visa resguardar a competitividade do setor automobilístico em Goiás e em todo o Centro-Oeste. Levei um ofício assinado pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, reiterando a aprovação desta lei”, afirmou. ●

EAD **SENAI**

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaigo.com.br/ead

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



■ Anastácios Apostolos Dagios, presidente do Sinduscon Anápolis: *inovação e retorno positivo*

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

SINDUSCON ANÁPOLIS INOVA COM REALIZAÇÃO DA 1ª FEIRA DIGITAL DE IMÓVEIS

Tatiana Reis

Buscar alternativas para aquecer o mercado diante dos impactos causados pela pandemia do coronavírus. É com esse objetivo que o Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon-Anápolis) promove a 1ª Feira Digital de Imóveis. Realizada exclusivamente em ambiente on-line, a exposição conta com o apoio da Caixa Econômica Federal, banco oficial do evento, e tem

participação de mais de 10 empreendimentos, 10 construtoras e 4 imobiliárias. A feira, lançada no dia 14 de agosto, segue até o próximo domingo (23/08) no endereço eletrônico www.feiradigitaldeimoveis.com.

“Inovamos e apresentamos algo inédito e que teve um retorno positivo, não só para o sindicato, que demonstrou proatividade e dinamismo ao adaptar-se à nova realidade, como também para as empresas do setor, que acreditaram na ideia. Avalio com otimismo

esse novo formato e o sucesso da feira, acreditando que somos sempre adaptáveis e já pensando no futuro. Planejamos manter o formato para 2021”, avalia Anastácios Apostolos Dagios, presidente do Sinduscon Anápolis.

De acordo com os organizadores, mais de 112 mil pessoas receberam informações sobre o evento via internet. Até quarta-feira (19/08), a feira já havia cadastrado mais de 2 mil visitantes interessados nos lançamentos imobiliários.

No total, são ofertados cerca de 2,5 mil imóveis, com valor que varia entre R\$ 140 mil a R\$ 1 milhão. No site, é possível fazer simulações com o valor do imóvel pretendido, conversar com correspondentes Caixa e tirar dúvidas com os corretores de plantão.

A 1ª Feira Digital de Imóveis conta com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), do Creci-GO e da Associação das Imobiliárias de Anápolis (AIA).●

MINERAÇÃO

Serra Verde inicia construções do projeto de terras raras em Minaçu

Para garantir a segurança dos trabalhadores e comunidades, empresa implanta rigorosos padrões de prevenção e combate à Covid-19

A Mineração Serra Verde avança em seu projeto de terras raras em Minaçu, no Norte de Goiás, dando início às construções do empreendimento, que pode se tornar o primeiro de classe mundial para produção desses minerais no Brasil. Após receber a Licença de Instalação (LI), no fim do primeiro semestre, a empresa concentrou seus esforços na adoção de rigorosos procedimentos para prevenção ao contágio do novo coronavírus, adotando as melhores práticas nacionais e internacionais e de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

“Para enfrentar este desafio e garantir a segurança de nossos colaboradores e da comunidade em geral ao iniciar as tão esperadas obras do projeto, desde os primeiros momentos, a Mineração Serra Verde vem mantendo um diálogo permanente com as autoridades competentes para monitoramento da Covid-19 e implantação de medidas de controle. Assim, incorporamos as melhores práticas e experiências bem-sucedidas para proteção de nossos colaboradores e da

comunidade, da qual fazemos parte”, afirma Luciano Borges, vice-presidente executivo da Mineração Serra Verde.

A empresa implantou um Comitê Interno de Monitoramento e Proteção à Covid-19, estabelecendo protocolos de segurança para seus funcionários, terceiros e parceiros em todas as áreas do empreendimento. As primeiras medidas foram a adoção de home office para profissionais em grupo de risco; adequação do ambiente de trabalho, garantindo o distanciamento mínimo de 1,5 metro; medidas para evitar aglomerações na entrada e saída de turno, bem como no refeitório; suspensão de eventos e treinamentos, por tempo indeterminado; disponibilização e obrigatoriedade no uso de itens de proteção como máscaras e álcool gel; constante testagem das equipes, acompanhamento médico adequado, entre outras.

Sobre o projeto em Minaçu

A construção está prevista para ocorrer até o segundo semestre do próximo ano, e a operação deve iniciar entre o



■ **Projeção de parte do projeto de terras raras da Mineração Serra Verde, em Minaçu: empreendimento de classe mundial**

final de 2021 e o início de 2022. A futura mina terá capacidade para produzir 7 mil toneladas por ano de concentrado de terras raras, com vida útil estimada em 24 anos. A retomada do projeto segue o decreto do Ministério de Minas e Energia (nº 10.282 de 20/3/2020), que classifica a atividade minerária como essencial, uma vez que fornece insumo para as indústrias, desde que obedecidas as diretrizes de segurança dos órgãos responsáveis para conter o avanço da Covid-19.

Parceria com a comunidade

A Mineração Serra Verde disponibilizou à comunidade

de Minaçu, no primeiro semestre do ano, mais de 20 mil itens de proteção, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, entre máscaras, luvas, álcool gel, aventais e protetores faciais para profissionais da saúde e termômetros digitais. “Estamos sempre buscando formas de participar do esforço da sociedade civil na ampliação dos cuidados com a prevenção da transmissão desta doença, prezando pelo bem-estar de todos e para que sigamos seguros em direção a um futuro melhor”, completa o vice-presidente Executivo da Mineração Serra Verde. ●

VAPT-VUPT

Senai promove evento sobre moda

Em parceria com o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Senai Cetiqt), a Faculdade Senai Ítalo Bologna realiza quatro webinars gratuitos com participação de diversos expoentes dos setores têxtil, fashion e de confecção. A iniciativa visa ao desenvolvimento da cadeia produtiva de moda, com foco na sustentabilidade

e no empreendedorismo. A primeira live será sobre a retomada da indústria da moda e têxtil, quarta-feira (26/08), às 20 horas, com moderação da coordenadora do Núcleo de Moda da Fatec Senai Ítalo Bologna, Ildeth Dias, e participação do consultor de Negócios do Senai Cetiqt, Ismael Oliveira, do coordenador técnico da Moda do Senac Goiás, Leandro Pires, e da empresária Tallyta Prudêncio, proprietária da marca goiana Tallyta

Moda Íntima. As inscrições podem ser feitas [pelo link](#). As informações sobre o acesso à transmissão serão enviadas aos inscritos no dia do evento.

Os próximos webinars serão sobre Como Empreender no **Novo Mundo (24/09)** e **Negócios Rentáveis e Saudáveis (29/10)**. Para o dia 26 de dezembro, o tema será aberto para escolha do público.



QUALIFICAÇÃO EM MORRINHOS – A Escola Senai Itumbiara iniciou segunda-feira (17/08) duas turmas do curso de costureira industrial em malha (foto) em Morrinhos. Ao todo, 30 alunas selecionadas pela prefeitura do município vão participar da qualificação, com aulas presenciais realizadas de acordo com os protocolos de segurança exigidos em tempos de pandemia.

Segurança do trabalho

A Unidade Sesi Senai Minaçu negocia a realização de cursos de normas regulamentadoras (NRs 10, 12, 13 e 20) para colaboradores da CCB Construtora, empresa responsável pela construção da estrada de acesso à Mineração Serra Verde. Com previsão de início em setembro, as atividades vão capacitar cerca de 280 funcionários, em 14 turmas.

Pós-graduação on-line

A Faculdade Senai Fatesg realizou sexta-feira (14/08) aula inaugural da pós-graduação em projetos de estruturas de aço, com turma formada por 50 alunos. As atividades serão realizadas de forma on-line, por meio da plataforma Google for Education.

Consultoria

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, finalizou consultoria para implementação do plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) na linha de molhos da indústria Dez alimentos, em Morrinhos. A empresa solicitou ao IST Alimentos mais três propostas de atendimentos.

MARATONAS AQUÁTICAS

Atleta do Sesi Campinas convocado para seleção brasileira

O Sesi Campinas comemora a convocação de seu aluno de natação Lucas Alves, recordista regional, 14 anos, para a Seleção Brasileira de Maratonas Aquáticas, que vai disputar o Training Camp Nacional, no fim do ano, ainda sem data e local definidos – provavelmente em Salvador, em dezembro. Único selecionado de Goiás, Lucas foi convocado pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) pelo sexto lugar obtido na prova de 1.500 metros livres no Campeonato Brasileiro de 2019.

A modalidade tem ganhado força no Brasil e geralmente é realizada em um lago, rio ou mar. Atleta da equipe Swimmers desde os 10 anos, Lucas estará acompanhado de uma comissão técnica específica para a modalidade

e dos melhores atletas do País.

“É um training camp, muito comum nos Estados Unidos e em outros países, para promover a evolução do esporte. São vários técnicos especializados do Brasil inteiro que serão convocados. Eles vão montar uma planilha para que os atletas façam durante três dias. Vão fazer atividades em conjunto, treinos e quem sabe até tomada de tempos”, explicou o técnico do jovem, Pedro Durães.

Lucas Alves, embora muito jovem, já constrói uma carreira brilhante. Ele foi terceiro colocado nos 400 metros medley no Brasileiro do ano passado, além de sexto lugar nos 1.500 metros livre. Também no ano passado, ele bateu cinco recordes regionais em cinco provas no Campeonato Brasileiro do Centro-Oeste, além de recorde goiano nos 800m livre, de 9:42.58, que pertencia ao atleta olímpico Bruno Bonfim e perdurou por 27 anos. A

marca foi pulverizada pelo prodígio da Swimmers, que fez 9:29.40. “O Lucas é um expoente dentro da natação de Goiás”, afirma Durães.

COM INFORMAÇÕES do [Portal Esporte Goiano](#)



■ **Atleta Lucas Alves e os professores técnicos Najla Uchôa e Pedro Durães:** “expoente da natação de Goiás”



MINERAÇÃO E A CRISE – Os presidentes da Câmara Setorial da Mineração da Fieg, Wilson Borges, e do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), Luiz Antônio Vessani, reuniram-se com o secretário de Indústria e Comércio de Goiás, Adonídio Neto, para discutir a importância da mineração nesse momento de crise. Na oportunidade, foram apresentadas ferramentas para estimular a retomada do setor e as prioridades do licenciamento ambiental para que as mineradoras continuem a operar com credibilidade e integridade.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

CDTI/Fieg e Aliança pela Inovação buscam ampliar parcerias em Anápolis

Tatiana Reis

Liderados pelo empresário Heribaldo Egídio, membros do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg e do movimento Aliança pela Inovação em Goiás realizaram terça-feira (18/08) visita técnica às instalações da Unievangélica, em Anápolis. O objetivo foi conhecer de perto a atual estrutura da instituição de ensino nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, com foco no atendimento às demandas do setor produtivo.

“Nosso objetivo é aproximar, cada vez mais, o setor produtivo da academia, conectando os diversos atores para promover a inovação dentro das plantas industriais. Queremos construir soluções para as ‘dores’ do setor produtivo”, ponderou Heribaldo Egídio durante a visita.

Na oportunidade, ele apresentou histórico das ações desenvolvidas pelo CDTI no último ano, inclusive as conquistas alcançadas pelo movimento Aliança pela Inovação em Goiás nesse período, com implementação do plano estratégico e

de ação, já em fase de execução. Atualmente, o CDTI conta com representantes de 39 instituições ligadas ao fomento da pesquisa, desenvolvimento e inovação em Goiás. Já a Aliança é constituída por 42 entidades aliadas, entre empresas, instituições de ensino e governamentais e sociedade civil organizada.

Anfitrião do encontro, o reitor Carlos Mendes ressaltou importância do trabalho desenvolvido pela instituição de ensino, que inclusive passa por processo para reconhecimento do status de universidade. “Hoje já temos todos os requisitos para nos tornarmos universidade, com cursos de pós-graduação e laboratórios qualificados, reunindo todas as condições para isso”, disse ao ressaltar os investimentos que a Unievangélica vem aplicando em inovação e na implantação de cursos voltados às necessidades das indústrias instaladas no município, sobretudo na área farmoquímica.

Também presente na reu-

nião, o pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão da Unievangélica, Sandro Dutra e Silva, falou sobre o trabalho em busca de aproximação com o setor produtivo. Na opinião dele, é preciso formar profissionais empreendedores e isso tem sido parte do trabalho que vem sendo desenvolvido em inovação tecnológica dentro da universidade.

“Anápolis é polo estratégico farmoquímico e de defesa. Queremos o setor produtivo dentro da universidade para contribuir com o engrandecimento do município e de Goiás. Queremos contribuir ainda mais nesse momento de retomada da economia.”

A visita técnica à Unievangélica foi acompanhada pela assessora executiva do CDTI/Fieg, Alessandra Moura, e pelos membros Marçal Soares (Sindifargo), Marco Chaul

(Fecomércio), Sóstenes Arruda (Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Anápolis) e Tiago Egídio (EquiPLEX).

CEITEC

Ainda em Anápolis, a comitativa do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg e do movimento Aliança pela Inovação em Goiás conheceu as instalações do Centro de Empreendedorismo e Inovação (Ceitec). A estrutura, recém inaugurada, vai unir poder público, setor produtivo e comunidade acadêmica na busca por soluções inovadoras para os problemas da sociedade. A visita técnica foi conduzida pelo presidente do Comdefesa/Fieg e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Anápolis, Anastácios Dagios. ●



■ Integrantes do CDTI/Fieg visitam instalações da Unievangélica, em Anápolis: aproximação da academia com o setor produtivo

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

A INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **A Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, **Claudemir José Bonatto**, falou sobre a maratona **Enem em Foco**, que vai de agosto a dezembro. Confira no canal do **Sistema Fieg no YouTube** e leia mais na [página seguinte](#)



ROBÓTICA

Sesi Goiás classifica 7 times para o Desafio Covid-19



Aghaton, Chemical Robotics, Cyber Robotic, MineBros, Titans, Quiman 1 e Quiman 2. Com nomes característicos, sete times de robótica do Sesi Goiás estão entre os 39 classificados nacionalmente para a fase 2 do Desafio Covid-19 de Robótica, do Serviço Social da Indústria, criado para incentivar a criatividade dos jovens e auxiliar no combate ao novo coronavírus.

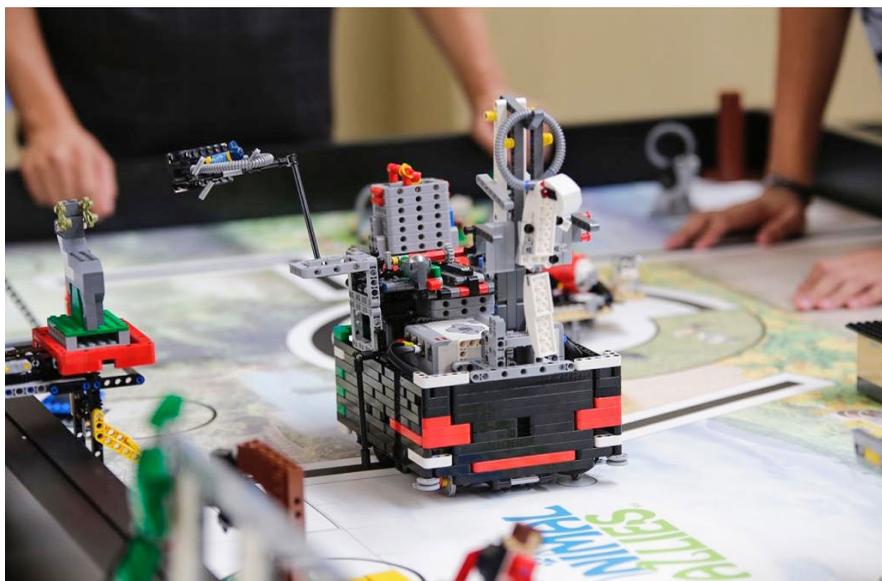
Os goianos são estudantes de seis unidades da instituição da indústria em Goiás (**veja quadro**).

Agora, os jovens vão detalhar a proposta, que será avaliada com relação à pesquisa, criatividade e inovação, além de empreendedorismo e impacto social.

Ao todo, sete equipes serão premiadas: 1º, 2º e 3º lugares no geral, e ainda, premiações exclusivas para as categorias: Melhor

Projeto de Pesquisa; Melhor Projeto em Criatividade e Inovação; Melhor Proposta de Empreendedorismo e, também, de Impacto Social. Os prêmios não são cumulativos, ou seja, cada equipe selecionada só poderá ser premiada em uma categoria.

Além disso, as três primeiras colocadas serão convidadas a expor seus projetos em um stand exclusivo, durante o próximo Festival Sesi de Robótica, previsto para ocorrer em março de 2021. ●



■ **FORÇA DA ROBÓTICA DO SESI GOIÁS: 7 de 39** classificados para o Desafio Covid-19

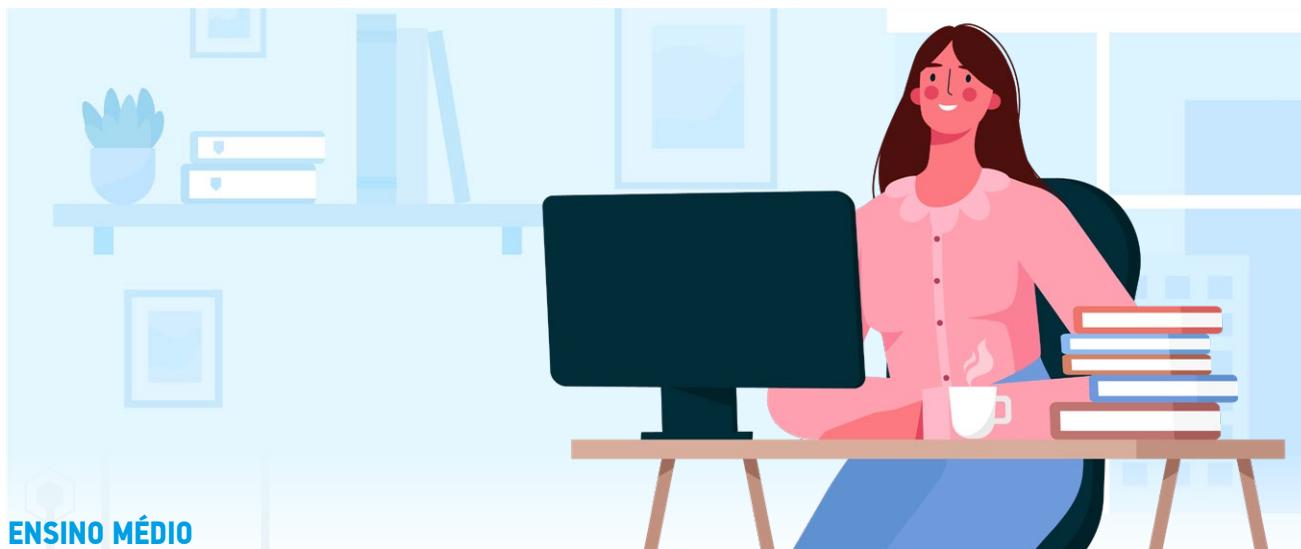
TORNEIO SESI DE ROBÓTICA

DESAFIO COVID-19



*CONFIRA AS EQUIPES SELECIONADAS:

- ▶ **Aghaton** – Sesi Canaã
- ▶ **Chemical Robotics** – Sesi Senai Catalão
- ▶ **Cyber Robotic** – Sesi Senai Dr. Celso Charuri
- ▶ **MineBros** – Sesi Jundiá
- ▶ **Titans** – Sesi Planalto
- ▶ **πQuinam 1** – Sesi Senai Jardim Colorado
- ▶ **πQuinam 2** – Sesi Senai Jardim Colorado*



ENSINO MÉDIO

De olho no Enem, Sesi realiza aulas on-line

Daniela Ribeiro

A pandemia do novo coronavírus mudou a rotina de estudos dos brasileiros, especialmente dos que se prepararam para entrar no ensino superior. Para ajudar os jovens às vésperas das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Sesi criou o Projeto Enem em Foco. De agosto a dezembro, serão realizados aulões on-line, no canal do YouTube do Projeto Enem em Foco. De agosto a dezembro, serão realizados aulões on-line, no canal do YouTube do Projeto Enem em Foco. De agosto a dezembro, serão realizados aulões on-line, no canal do YouTube do Projeto Enem em Foco. De agosto a dezembro, serão realizados aulões on-line, no canal do YouTube do Projeto Enem em Foco.

O projeto respeita todo o protocolo que o momento exige,

zelando pela segurança dos alunos e profissionais envolvidos e mantendo a qualidade do ensino ofertado pela Rede Sesi. “O sucesso na vida está diretamente ligado ao volume do esforço e dedicação que nós alocamos nos nossos objetivos. Agradecemos nossos alunos e alunas que irão alocar energia para acordar cedo aos sábados para participar conosco dos aulões”, diz o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir José Bonatto.

As aulas serão ministradas por dois professores, todos os sábados, das 9h30 às 11 horas. Durante os aulões, os conteúdos mais cobrados nas provas anteriores do Enem (de 2015 a 2019) serão trabalhados com os alunos. ●

CONFIRA O CALENDÁRIO:

22/08	Ciências Humanas e suas Tecnologias
29/08	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
05/09	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
12/09	Matemática e suas Tecnologias
19/09	Ciências Humanas e suas Tecnologias
26/09	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
03/10	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
10/10	Matemática e suas Tecnologias
17/10	Ciências Humanas e suas Tecnologias
31/10	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
07/11	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
14/11	Matemática e suas Tecnologias
21/11	Ciências Humanas e suas Tecnologias
28/11	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
05/12	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista